

ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE FRAIBURGO / VIDEIRA

AMARP - DIVISÃO TÉCNICA

MEMORIAL DESCRITIVO
CONSTRUÇÃO DE AMPLIAÇÃO PONTE SOBRE O
RIO BONITO
LINHA DESVIO
DIVISA FRAIBURGO / VIDEIRA

RONALDO REGALIN

Eng. Civil

Rua Manoel Roque,99

Videira - SC

FRAIBURGO, JUNHO DE 2017.

MEMORIAL DESCRITIVO CONSTRUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO BONITO – LINHA DESVIO – FRAIBURGO / VIDEIRA

Este material objetiva fornecer informações sobre o tipo e/ou qualidade dos materiais a serem empregados na construção de ampliação da ponte sobre o Rio Bonito, Linha Desvio, município de FRAIBURGO / VIDEIRA.

01 - GENERALIDADES :

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o memorial.

Caberá a empreiteira proceder à instalação da obra dentro das normas gerais de construção.

E de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções pôr embargo.

Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos memoriais, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Será de responsabilidade do empreiteiro dimensionar as peça de concreto armado (contenções, sapatas, pilares vigas e lajes) submetendo estes projetos a aprovação de Engenheiro designado pela PM Fraiburgo.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concerne às fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.

Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da AMARP.

A qualquer momento a fiscalização poderá solicitar corpos de provas de concreto e outros materiais, sendo que os custos de sua obtenção e demais ensaios de verificações deverão ser custeados integralmente pela empreiteira. Em caso do não atendimento imediato dos ensaios solicitado à execução dos serviços será imediatamente suspenso, até a liberação da fiscalização.

Para facilitar o trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da AMARP e a contratada, devendo o mesmo estar compreendido no período das 8 até as 12 e das 13 até as 17 horas, deverá ser diário (de segunda a sexta feira) e no mínimo de 1 horas diárias sempre no mesmo horário.

A ponte será constituída de arcabouço de concreto armado com adição de longarinas de trilhos ferroviários TR40 conforme demonstrado em projeto gráfico.

02 - SERVIÇOS PRELIMINARES :

As instalações e serviços preliminares são compostas de depósito e instalações.

A energia elétrica necessária será por meio de gerador.

O canteiro de obra deverá ser dotado de contêiner removível.

Os serviços preliminares serão executados conforme a NTA 001/01/2004

03 - CONTENÇOES :

As cabeceiras deverão ser ampliadas, conforme projeto básico apresentado, para dar o alargamento necessário a ponte.

A estrutura de contenção compreende as cabeceiras e suas fundações serão em concreto armado, com as dimensões mínimas especificadas no projeto. O calculo estrutural devera ser aprovado pelo engenheiro fiscal antes da execução da obra.

As escavações em solo serão executadas mecanicamente e a escavação em rocha consistirá em remoção do material solto até a rocha sã e indeslocável.

As cabeceiras deverão ser fixadas na rocha resistente por intermédio de chumbadores, 32mm devidamente dimensionados em função dos EIS e EES, de maneira que não ocorra deslocamento da mesma nos casos dos esforços atinentes a esta estrutura.

Os serviços de estrutura deverão ser executados de acordo com a NTA 003/01/2004.

04 - PILARES :

Será executado dois pilares para possibilitar o alargamento da ponte.

A estrutura de pilares será assentada no leito do rio em rocha sã, contendo sapatas em concreto armado e engastado em rocha por meio de chumbadores em 32mm. O calculo estrutural deveser aprovado pelo engenheiro fiscal antes da execução da obra.

As escavações em rocha consistirá em remoção do material solto até a rocha sã e indeslocável.

Para a execução das sapatas serão executadas ensecadeiras para contenção das águas em altura media de 60cm no leito do rio de maneira a possibilitar a execução da fundação. As ensecadeiras serão constituídas de contenção com areia ensacada, camada de argila e posteriormente contenção em madeira.

Deverão ser tomadas todas as medidas necessárias a segurança dos trabalhadores da referida fundação, evitando possíveis acidentes de trabalho.

As sapatas deverão ser fixadas na rocha resistente por intermédio de chumbadores, 32mm devidamente dimensionados em função dos EIS e EES, de maneira que não ocorra deslocamento da mesma nos casos dos esforços atinentes a esta estrutura.

Os pilares deverão absorver o peso próprio da estrutura dimensionados de maneira a resistir o peso próprio e as ações dinâmicas e cargas de utilização da estrutura. Serão circular em numero de dois por sapata, conforme projeto.

As vigas de ligação dos pilares deverão efetivar além da ligação a transmissão das cargas das longarinas para os pilares.

Os serviços de estrutura deverão ser executados de acordo com a NTA 003/01/2004.

05 – LONGARINAS E TRANSVERSINAS:

As longarinas serão compostos por vigas de trilhos ferroviários TR40 conforme especificado no projeto gráfico.

O calculo estrutural deveser aprovado pelo engenheiro fiscal antes da execução da obra.

As longarinas de trilhos ferroviários foram dimensionadas de acordo com a NBR, sendo carga de utilização TB 30 onde serão verificados os EIS e EES, de maneira que estes deveser incorporados a laje de concreto armado, devendo o calculista integrar estes a laje garantido assim o funcionamento harmonioso das longarinas e a estrutura de concreto armado.

As longarinas de trilho ferroviário e transversinas deverão absorver o peso próprio da estrutura dimensionados de maneira a resistir o peso próprio e as ações dinâmicas e cargas de utilização da estrutura. Terão longarinas e transversinas de maneira a compor um conjunto solido, com dimensões mínimas especificadas no projeto.

Os serviços de estrutura deverão ser executados de acordo com a NTA 003/01/2004.

06 – LAJES:

As lajes serão em concreto armado devidamente dimensionadas. O calculo estrutural devera ser aprovado pelo engenheiro fiscal antes da execução da obra.

As lajes deverão ser dimensionadas de acordo com a NBR, sendo carga de utilização TB 30 onde serão verificados os EIS e EES, de maneira que não ocorra deslocamento da mesma nos casos dos esforços atinentes a esta estrutura.

Os serviços de estrutura deverão ser executados de acordo com a NTA 003/01/2004.

07 – GUARDA RODAS

Os guarda rodas serão em concreto armado conforme projeto gráfico e serão concretadas junto com a laje.

Os serviços de estrutura deverão ser executados de acordo com a NTA 003/01/2004.

08- SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Serão executados aterros de maneira a elevar o leito da rodovia de modo a elevar o greide existente.

O nível do greide da rodovia foi elevado em função dos elementos de concreto que terão dimensões, onde os mesmos exigiram tal dimensionamento. Todos os entulhos e materiais de demolição deverão ser removidos do terreno pela empreiteira.

FRAIBURGO, JUNHO de 2017.